

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Data da versão: 05/05/2022

Versão: 01

Seção 1: Identificação do produto químico e da empresa

Identificação do produto químico, usos recomendados, restrições de uso, nome do fornecedor, endereço do fornecedor, número de telefone do fornecedor.	:	Revestimento de madeira decorativo extremo CUTEK. Diferente daquela descrita. WoodArch SpA Pedro de Villagra2351▪ Vitacura 56225 336 733
Número de telefone de emergência no Chile	:	56 9 9827 9743
Número de telefone do centro de controle de intoxicações no Chile. Informações do fabricante. Endereço de e-mail do fornecedor.	:	56 227 771 994 RITA CHILE ChemisysManufacturingPtyLtd. contacto@woodarch.cl

Seção 2: Identificação de Perigos

Classificação de acordo com o NCh 382	:	SUBSTÂNCIA LÍQUIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.O.S. Classe 9.
Distintivo de acordo com NCh 2190	:	
Classificação segundo o GHS	:	Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A. Toxicidade específico - exposição exclu efeitos narcóticos): Categoria 3. sivo Líquidos inflamáveis: Categoria 4. Sensibilização cutânea: Categoria 1. Risco de aspiração: Categoria 1. Perigoso para o meio ambiente: Categoria 3.
Etiquetas SGA	:	

Palavra de advertência: Perigo.

Avisos de Perigo

H319 Provoca irritação ocular grave.
 AUH066 A exposição repetida pode causar ressecamento e rachaduras na pele.
 H336 Pode causar sonolência ou tontura.
 H227 Combustível líquido.
 H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea. H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
 H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos duradouros.

Conselhos de precaução

P210 Mantenha afastado do calor, faíscas, chamas abertas ou superfícies quentes. É proibido fumar.
 P271 Usar somente ao ar livre ou em local bem ventilado.

P280 Carregar luvas/roupas/óculos/máscara de proteção.

P261 Evite inalar névoa/vapores/aerossóis.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P264 Lave cuidadosamente todas as áreas expostas do corpo após o manuseio.

P272 Roupas de trabalho contaminadas não devem ser removidas do local de trabalho.

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO:

Ligue imediatamente para um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou para um médico.

P331 NÃO induza o vômito.

P370+P378 Em caso de incêndio: utilize espuma resistente a álcool ou espuma comum para extinguir.

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se possível. Continue enxaguando.

P312 Se você se sentir mal, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P333+P313 Se ocorrer irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P337+P313 Se a irritação ocular persistir: Consulte um médico.

P362+P364 Remova as roupas contaminadas e lave-as antes de reutilizá-las.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a vítima para um local com ar fresco e mantenha-a em repouso numa posição que lhe permita respirar facilmente.

P403 Armazene em local bem ventilado.

P233 Mantenha o recipiente bem fechado.

P405 Armazene sob chave.

P501 Elimine o conteúdo ou a embalagem de acordo com as normas nacionais.

Não aplicável.

Sinal de segurança de acordo com a norma NCh 1411/4. Classificação específica. Emblema específico.

Descrição dos perigos.

- : Não aplicável.
- : Não aplicável.
- : Provoca irritação ocular grave.
- : A exposição repetida pode causar ressecamento e rachaduras na pele. Pode causar sonolência ou tontura. Pode causar reação alérgica na pele. Pode ser fatal se ingerido e aspirado.

Não há informações disponíveis.

Descrição dos perigos específicos

- : Não há informações disponíveis.

Outros perigos

- :

Seção 3: Composição/Informações sobre os ingredientes

natureza química

Misturar.

Nome químico sistemático	Nome comum ou genérico	Faixa de concentração %	Número CAS
Destilados (petróleo), fração parafínica leve tratada com hidrogênio	--	30 - 60	64742-55-8
Nafta pesada de petróleo tratada com hidrogênio	--	10 - 20	64742-48-9
iodo-2-propinil butilcarbamato-3	--	< 1	55406-53-6

Seção 4: Primeiros socorros

- Inalação** : Leve a pessoa afetada para um local com ar fresco, numa posição que facilite a respiração. Mantenha-a em repouso. Para obter mais ajuda, consulte um médico.
- Contato com a pele** : Lave imediatamente com bastante água e sabão. Remova as roupas contaminadas. Procure atendimento médico se ocorrer irritação.
- Contato visual** : Lave com bastante água, mantendo as pálpebras abertas. Remova as lentes de contato, se possível. Consulte um médico imediatamente.
- Ingestão** : Consulte um médico imediatamente. Não provoque vômito. Se o vômito ocorrer espontaneamente, incline a pessoa afetada para a frente para manter as vias aéreas desobstruídas e evitar aspiração. Dê água para enxaguar a boca. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Efeitos agudos esperados** : A exposição repetida pode causar ressecamento e rachaduras na pele. A inalação pode causar sonolência ou tontura. Pode ser fatal se ingerido e entrar nas vias respiratórias. Pessoas com doenças pulmonares crônicas serão mais gravemente afetadas, e a recuperação da exposição por inalação pode ser complicada. Sintomas gastrointestinais, bem como alterações patológicas no fígado e nos rins, também podem ocorrer.
- Efeitos retardados esperados** : Caso ocorra vômito espontâneo após a ingestão, o paciente deve ser monitorado quanto a desconforto respiratório, visto que os efeitos adversos da aspiração pulmonar podem surgir até 48 horas depois. Após o episódio inicial, os indivíduos devem ser acompanhados clinicamente para verificar alterações nos parâmetros sanguíneos e o surgimento tardio de edema pulmonar e pneumonite química. Esses pacientes devem ser observados por vários dias ou semanas para avaliar possíveis efeitos tardios, incluindo toxicidade da medula óssea e insuficiência hepática e renal.
- Sintomas/efeitos mais importantes** : Sinais e sintomas agudos no sistema nervoso central podem ser devidos à ingestão de grandes quantidades de hipóxia induzida por aspiração.

Proteção dos profissionais de primeiros socorros: Use vestuário de proteção adequado ao tratar pacientes contaminados com produtos químicos.

Observações especiais para o médico responsável pelo tratamento :

Qualquer material aspirado durante o vômito pode causar lesão pulmonar. Portanto, o vômito não deve ser induzido mecanicamente ou farmacologicamente. Devem ser utilizados meios mecânicos caso seja considerado necessário evacuar o conteúdo estomacal; estes incluem lavagem gástrica após intubação endotraqueal. Pessoas intoxicadas por destilados de petróleo devem ser hospitalizadas imediatamente, com monitoramento agudo e contínuo das funções neurológica e cardiopulmonar. Hidrocarbonetos clorados e não clorados podem sensibilizar o coração à epinefrina e outras catecolaminas circulantes, podendo ocorrer arritmias. A administração de epinefrina ou outros estimulantes cardíacos e a seleção de broncodilatadores devem ser cuidadosamente consideradas antes da administração de epinefrina ou outros estimulantes cardíacos. As lesões podem não parecer graves a princípio, mas em poucas horas o tecido pode inchar, ficar descolorido e extremamente doloroso, com extensa necrose subcutânea. O produto pode ser transportado por distâncias consideráveis ao longo dos planos teciduais.

Seção 5: Medidas de combate a incêndios

Agentes extintores : Use espuma, pó químico seco, dióxido de carbono, névoa de água para incêndios de grandes proporções.

Agentes extintores inadequados. Produtos formados durante a combustão e a degradação térmica. : Jato de água.

Perigos específicos associados : Fumaça tóxica, óxidos de carbono, fumaça acre, outros produtos típicos da pirólise da queima de material orgânico, iodeto de hidrogênio.

Perigos específicos associados : Podem formar-se misturas inflamáveis/explosivas de vapor e ar. Risco ligeiro de incêndio quando exposto ao calor ou à chama.

Métodos específicos de extinção : Remova os recipientes da área do incêndio, se possível. Resfrie os recipientes fechados com uma névoa de água. A água utilizada no combate ao incêndio deve ser tratada como resíduo perigoso.

Precauções para equipes de emergência e bombeiros : Use vestuário de proteção completo e equipamento de respiração autônomo. Guia nº GRE 171.

Seção 6: Medidas a serem tomadas em caso de derramamento acidental

Precauções pessoais : Não toque nem pise no material derramado.

Equipamento de proteção : Use máscara, luvas e vestuário de proteção adequado.

Procedimentos de emergência individual : Isole e ventile a área. Desligue todas as fontes de ignição. Evite que o líquido derramado se espalhe.

precauções ambientais	:	Cubra o líquido derramado com um material absorvente inerte (areia, terra, vermiculita). Coloque os resíduos em um recipiente adequado para descarte posterior. Evite que o produto derramado entre em contato com cursos d'água, esgotos, drenos, solo ou vegetação. Em caso de contaminação de cursos d'água ou esgotos, notifique as autoridades competentes.
Métodos e materiais para contenção, confinamento e/ou remediação;	:	Não há informações disponíveis.
Métodos e materiais para limpeza;	:	Não há informações disponíveis.
Recuperação; Neutralização;	:	Não há informações disponíveis.
Destinação final	:	Enviar para um destinatário autorizado para o manuseio de resíduos perigosos.
Medidas adicionais de prevenção de desastres:	:	Não há informações disponíveis.

Seção 7: Manuseio e armazenamento

Manuseio

Precauções para manuseio seguro:	:	Assegure ventilação adequada no local de trabalho.
Medidas operacionais e técnicas	:	Mantenha os recipientes fechados quando não estiverem em uso. Não fume, coma ou beba ao manusear o material. Não utilize ar comprimido para operações de descarga ou enchimento.
Outras precauções	:	Mantenha afastado de fontes de ignição e altas temperaturas. Garanta a continuidade elétrica através da ligação equipotencial e aterramento de todos os equipamentos. Limite a velocidade da linha durante o bombeamento para evitar descargas eletrostáticas.
Prevenção de contato	:	Evite o contato com os olhos, a pele e as roupas. Não inale.

Armazenar

Condições para armazenamento seguro	:	Armazene em local fresco e bem ventilado. Mantenha os recipientes bem fechados.
Medidas técnicas	:	Mantenha afastado de fontes de ignição e altas temperaturas. Evite danos físicos aos recipientes. Adote o medidas para evitar downloads eletrostática.
Substâncias e misturas incompatíveis	:	Oxidantes fortes, halogênios, oxigênio, cloro, etano, etileno, metano, carbonila de níquel.
Embalagem e/ou material de embalagem	:	Embalagem original. Não perfure, solde, queime ou fure a embalagem.

Seção 8: Controle de exposição/proteção individual

concentração máxima permitida	:	Nenhum dos componentes está listado no D.S. 594/00 do MINSAL.
-------------------------------	---	---

Limites de Exposição Ocupacional (LEOs) na Austrália

Destilados (petróleo), fração parafínica leve tratada com hidrogênio (névoa de óleo mineral refinado).

TWA 5 mg/m³
 Nafta pesada de petróleo tratada com hidrogênio (névoa de óleo mineral refinado)
 TWA 5 mg/m³ Destilados (petróleo), fração parafínica leve tratada com hidrogênio
 Limites de emergência
TEEL 1 140 mg/m³ TEEL 2 1500 mg/m³ TEEL 3 8.900 mg/m³ Nafta de petróleo, tratada pesadamente com hidrogênio.
 Limites de emergência
TEEL 1 350 mg/m³ TEEL 2 1.800 mg/m³ TEEL 3 40.000 mg/m³
 3-iodo-2-propinil butilcarbamato
 Limites de emergência
TEEL 1 3,3 mg/m³ TEEL 2 36 mg/m³ TEEL 3 220 mg/m³

Equipamento de proteção individual

- Proteção respiratória : Utilize equipamento de proteção respiratória adequado que seja certificado com capacidade suficiente e com filtro tipo A.
- Proteção para as mãos : Use luvas resistentes a produtos químicos ao manusear o produto. Selecione o material da luva com base no tempo de permeabilidade, na resistência à corrosão e na degradação.
- Proteção para os olhos. : Óculos de proteção que se ajustam perfeitamente ao rosto.
- Proteção para a pele e o corpo. : Roupas de trabalho que protegem contra o contato com produtos químicos e a pele.
- Medidas de engenharia : Os tipos básicos de controles de engenharia são:
 Controles de processo, que envolvem a alteração da forma como uma atividade ou processo de trabalho é realizado para reduzir o risco. Enclausuramento e/ou isolamento da fonte de emissão, que mantém um determinado risco fisicamente afastado do trabalhador, e ventilação, que adiciona e remove ar do ambiente de trabalho de forma estratégica. A ventilação pode remover ou diluir um contaminante presente no ar, se projetada adequadamente.
 Disponibilização de chuveiros e lava-olhos no local de trabalho.

Seção 9: Propriedades físicas e químicas

- Estado físico, forma em que se apresenta, cor, odor, pH, ponto de fusão/congelamento, ponto de ebulição, ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição, ponto de fulgor, limites de explosividade, pressão de vapor. : Líquido.
 : Líquido fotossensível.
 : Nenhuma informação disponível. Característica.
 : Nenhuma informação disponível.
 : Nenhuma informação disponível. 62 °C Não aplicável.
 : Não há informações disponíveis.



Densidade relativa do vapor	:	Nenhuma	informação
Densidade relativa (água = 1)	:	disponível.	0,86 Insolúvel.
Solubilidade em água	:	Nenhuma	informação
Temperatura de ignição	:	disponível.	Nenhuma
Temperatura de decomposição	:	informação disponível.	18 cSt
Viscosidade	:		

Seção 10: Estabilidade e Reatividade

estabilidade química	:	Estável sob condições recomendadas de manuseio e armazenamento.
Reações perigosas. Condições a evitar.	:	Não há informações disponíveis. Fontes de ignição e altas temperaturas, cargas eletrostáticas.
Materiais incompatíveis	:	Oxidantes fortes, halogênios, oxigênio, cloro, etano, etileno, metano, carbonila de níquel.
Produtos de decomposição perigosos	:	Fumaça tóxica, óxidos de carbono, fumaça acre, outros orgânicos de pirólise, traços da queima de material orgânico, iodeto de hidrogênio.

Seção 11: Informações Toxicológicas

Toxicidade aguda (DL50 e CL50)	:	Destilados (petróleo), fração parafínica leve tratada com hidrogênio LD50 dérmica >2000 mg/kg (coelho) [2] LC50 por inalação 2,18 mg/l 4 h (rato) [2] Nafta pesada de petróleo tratada com hidrogênio LD50 dérmica >1900 mg/kg (coelho) [1] LC50 por inalação >4,42 mg/L4 (rato) [1] LD50 oral >4500 mg/kg (rato) [1] 3-iodo-2-propinil butilcarbamato LD50 dérmica >2000 mg/kg (coelho) [1] LC50 por inalação 0,63 mg/L4 (rato) [1] LD50 oral 1056 mg/kg (coelho) [1] [1] Valor obtido a partir de substâncias registradas pela ECHA na Europa. [2] Valor obtido da FISPQ do fabricante.
Irritação/corrosão da pele. Lesões oculares graves/irritação ocular.	:	Pode causar irritação por contato. Há evidências, ou a experiência prática prevê, de que o material pode causar irritação ocular em um número substancial de indivíduos e/ou produzir lesões oculares significativas que permanecem presentes 24 horas ou mais após a instilação nos olhos de animais de experimentação. Hidrocarbonetos de petróleo podem causar dor após contato direto com os olhos. Alterações leves, porém transitórias, do epitélio da córnea também podem ocorrer. A fração aromática pode causar irritação e lacrimejamento.



Sensibilização respiratória ou cutânea	:	Reações raras de sensibilização idiossincrática foram ocasionalmente relatadas em humanos. Cortes abertos, pele lesionada ou irritada não devem ser expostas a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, cortes, escoriações, ferimentos perfurantes ou lesões, pode causar danos sistêmicos com efeitos nocivos. Não há informações disponíveis.
Mutagenicidade de células reprodutivas in vitro:	:	Não há informações disponíveis.
Carcinogenicidade, toxicidade reprodutiva, toxicidade específica para órgãos-alvo – exposição única	:	Não há informações disponíveis.
	:	Pode ser fatal se ingerido e entrar nas vias respiratórias.
Toxicidade específica para órgãos-alvo – exposições repetidas	:	Pode causar perda de oleosidade e dermatite da pele. O contato ocular repetido ou prolongado pode causar inflamação caracterizada por vermelhidão temporária (semelhante à queimadura de vento) da conjuntiva (conjuntivite); pode ocorrer comprometimento temporário da visão e/ou outros danos/ulcerações oculares transitórias.
Perigo de inalação	:	A inalação de vapores pode causar sonolência e tontura. Isso pode ser acompanhado de narcose, redução do estado de alerta, perda de reflexos, falta de coordenação e vertigem. O risco de inalação aumenta com temperaturas mais elevadas.
Toxicocinética, metabolismo, distribuição, patogenicidade e infectividade aguda (oral, dérmica e por inalação), disrupção endócrina, neurotoxicidade, imunotoxicidade, “sintomas relacionados”.	:	Não há informações disponíveis. : Não há informações disponíveis. : Não há informações disponíveis. : Nenhuma informação disponível. : Nenhuma informação disponível. : Nenhuma informação disponível. : Nenhuma informação disponível. : Nenhuma informação disponível.

Seção 12: Informações Ecológicas

Ecotoxicidade (CE, CI e CL)	:	Não há informações disponíveis sobre o produto. componentes ^{ELE} entregar o valores para o abaixo. Destilados (petróleo), fração parafínica leve tratada com hidrogênio NOEC(ECx) 504h Crustáceos >1mg/l EC50 48h Crustáceos >1000mg/l Nafta pesada de petróleo tratada com hidrogênio EC50(ECx) 96h Algas e outras plantas aquáticas 64mg/l EC50 96h Algas e outras plantas aquáticas 64mg/l 3-iodo-2-propinil butilcarbamato NOEC(ECx) 840h Peixes 0,013mg/L LC50 96h Peixes 0,077-0,124mg/L EC50 48h Crustáceos 0,04mg/L
-----------------------------	---	--



		Nocivo à vida aquática, com efeitos efeitos nocivos de longa duração. Não despeje em águas superficiais. Subterrâneo, drenos, esgotos. 3-iodo-2-
Persistência e degradabilidade	:	propinil butilcarbamato Alto 3-iodo-2-propinil butilcarbamato
Potencial bioacumulativo	:	BAIXO (LogKOW = 2,4542) 3-iodo-2- propinil butilcarbamato BAIXO (KOC = 365,3)
Mobilidade no terreno	:	

Seção 13: Informações sobre a destinação final

Desperdício	:	Enviar para destinação final a um destinatário autorizado pelo Seremi de Salud para tratamento de resíduos perigosos.
Recipientes e embalagens contaminados	:	Envie para descarte final a um destinatário autorizado pela Autoridade Regional de Saúde para tratar resíduos perigosos. Não perfure, solde, queime ou fure os recipientes.
Material contaminado	:	Trate-os da mesma forma que o lixo.

Seção 14: Informações sobre Transporte

	Modalidade de		
	Terra	transporte marítimo	Aéreo
Regulamentos	D.S. 298/95	IMDG	IATA
Número NU	3082	3082	3082
Designação oficial de transporte	SUBSTÂNCIA LÍQUIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.O.S. 9	SUBSTÂNCIA LÍQUIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.O.S. 9	SUBSTÂNCIA LÍQUIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.O.S. 9
Classificação de Perigos Primários da ONU			
Classificação de perigo secundário da ONU	Não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.
Grupo de embalagens/recipientes	III	III	III
Riscos ambientais	Nocivo à vida aquática, com efeitos nocivos de longa duração.	Nocivo à vida aquática, com efeitos nocivos de longa duração.	Nocivo à vida aquática, com efeitos nocivos de longa duração.
Precauções especiais	Não há informações disponíveis.	Não há informações disponíveis.	Não há informações disponíveis.

Transporte a granel em conformidade com a MARPOL 73,78 Anexo II e o Código IBC.

: Não aplicável.

Seção 15: Informações regulamentares

- Regulamentos nacionais : Decreto-Lei n.º 594/00 Regulamento sobre as condições sanitárias e ambientais básicas nos locais de trabalho; Decreto-Lei n.º 148/03 Regulamento sanitário sobre a gestão de resíduos perigosos; Decreto-Lei n.º 43/15 Regulamento sobre o armazenamento de substâncias perigosas; Decreto-Lei n.º 57/01 Regulamento sobre classificação de substâncias químicas perigosas; tudo da MINSAL.
D.S.298/94 do Ministério de Transporte e Telecomunicações.
NCh 2245. 2015 Ficha de Dados de Segurança - Conteúdo e ordem das seções. NCh 382 Substâncias perigosas - Classificação. NCh 2190.2019 Transporte terrestre de mercadorias perigosas - Sinalização de identificação de perigos.
Regulamentos:
- Regulamentos internacionais : Sistema de Informação de Produtos Perigosos Animais Perigosos da Austrália (HCIS).
Projeto Pegada Química - Lista de Substâncias Químicas de Alta Preocupação - Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes classificados pelas monografias da IARC

O destinatário deve verificar a possível existência de regulamentações locais aplicáveis ao produto químico.

Seção 16: Outras informações

Controle de alterações : Homologação à versão da norma chilena NCh 2245/2015.

Abreviações e acrônimos :

- | | |
|-----------|--|
| ACGHI | Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais (Estados Unidos). |
| CAS CLP | Registro numérico único do Chemical Abstracts Service. Regulamento da União Europeia sobre a classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas. |
| DS | Decreto Supremo (Chile). |
| EINEC | Inventário Europeu de Produtos Químicos Comercializados. |
| IATA | Associação Internacional de Transporte Aéreo. |
| IARC | Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer. |
| IMDG | O valor limite estabelecido pela ACGIH. |
| LC50 | Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas. |
| LD50 | Concentração Letal 50%. Dose Letal 50%. Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios. |
| MARPOL | Ministério da Saúde (Chile). |
| MINSAL | Padrão chileno. |
| NCh | Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (Estados Unidos). |
| NIOSH | |
| NOEC (EX) | Nenhum efeito adverso observado em |
| NU PBT | Número de substâncias perigosas das Nações Unidas. |
| ALCANICE | Persistência, bioacumulação e toxicidade química. Regulamento da União Europeia para substâncias. |
| SGA | Sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de produtos químicos. |



SVHC	Inventário Europeu de Produtos Químicos de Elevada Preocupação (ECHA).
TSCA	Inventário de substâncias químicas (Estados Unidos).
TWA	Limite de exposição ocupacional de 8 horas (NIOSH).
UE	União Europeia.
- WHS	
ADG	Regulamentos australianos.

Referências

: Ficha de dados de segurança do fabricante Chemisys Manufacturing Pty Ltd., versão 1.14.8.7.